O PENSAMENTO DA RELAÇÃO EM ÉDOUARD GLISSANT

Lucas de Souza Santos [1], Cleber Daniel Lambert da Silva [2]

RESUMO

A presente pesquisa de iniciação cientifica, intitulada “Geofilosofia e o Espaço Afropolitano: análise do pensamento mundo a partir de Édouard Glissant” (PIBIC UNILAB) integra o projeto de pesquisa “Geofilosofia e Cosmopoliticas: investigação acerca da multiplicidade de saberes de mundos e de formas de vida”, coordenado pelo Prof.Dr. Cleber D. Lambert da Silva (IHL/UNILAB).Nossa pesquisa se concentrou em pensar uma nova geografia do pensamento e teve como objetivo principal analisar a problemática geral e os principais conceitos que formam o que Achille Mbembe (2013), chama de “Pensamento Mundo”, enquanto via para pensar uma noção de universal que se compreende como abertura e movimento. Para isso o livro que esteve em processo de análise foi “Introdução a uma poética da relação”, de Edouard Glissant (1995), no qual o problema do universal é colocado enquanto “devir”, “relação” e pensamento da errância. Além disso, utilizamos algumas literaturas complementares dos aportes teóricos de Gilles Deleuze e Félix Guattari (1980,1991) em torno da noção de Geofilosofia, e das contribuições dos estudos Decoloniais.

Palavras-chave:

GEOFILOSOFIA. DECOLONIAL. MULTIPLICIDADE.

[1] UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO BRASILEIRA , INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS - CAMPUS DOS MALÊS, Discente, e-mail: lucaskas85@gmail.com
[2] UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO BRASILEIRA , INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS , Docente, e-mail: cleberlambert@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A pesquisa consistiu em analisar o pensamento geral da relação em Édouard Glissant, que em sua analise o autor propõe uma relação com o "outro", que não segue os padrões impostos de naturezas como (raça, gênero, sexualidade, nacionalidade, etc.) Trata-se de investigar essas noções e seus efeitos para pensar um mundo comum que deve compreender uma multiplicidade de saberes e formas de vida. Como se relacionar com a multiplicidade, sem que haja esse antagonismo que separa dois mundos, "superior" e "inferior" ou "Ser" ou "Essência". E ao mesmo tempo essa pesquisa buscou introduzir o discente ao pensamento filosófico e á reflexão acerca da multiplicidade dos saberes, dos mundos e das formas de vida e dos desafios de construção de um mundo comum na contemporaneidade.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no presente trabalho consistiu na leitura filosófica sistemática com uma análise critica do principal objeto de pesquisa que foi o livro "Poética da Relação" de Édouard Glissant, além dos aportes filosóficos de Gilles Deleuze e Félix Guattari, em torno da noção de geofilosofia e de contribuições teóricas dos estudos decoloniais. Com base nisso esse estudo é interdisciplinar, visto que tem como disciplina principal a filosofia interseccionada com outras disciplinas das ciências humanas e da literatura.
Através dos encontros semanais e discussões, houve varias análises através de outras fontes que entrelaçam com a pesquisa, a partir dessa contribuição diversos conceitos foram postos para o avanço da pesquisa.
A leitura critica dos objetos de pesquisa foi fundamental para o desenvolvimento da mesma, para isso resultamos em encontros semanais e orientações individuais, junto disso foram feitos fichamentos, resumos que foram fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa.
Além disso, traduzimos o texto do pensador Kasereka Kaywihirehi autor do texto intitulado "Édouard Glissant e a querela com a história universal ou do Uno-Mundo à relação" com uma leitura critica o autor faz uma reflexão em torno da literatura, filosofia e história com base no pensamento de Glissant.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas discussões, a poética da relação de Glissant é exatamente a abertura de pensamento para compreender a multiplicidade existente na contemporaneidade. Segundo Glissant (1995), reconhecer as diferenças não obriga ninguém a se envolver-se na dialética da sua totalidade. Não quer dizer que para aceitar o "outro" venha se torna o "outro", mas que haja uma relação com o "eu" e o "outro". Há exemplo daquilo que Achille Mbembe (2013) diz, Para que a abertura do mundo se concretize, será necessário um desprendimento do eu, almejando-se precisamente enfrentar e fazendo surgir outros recursos de vida. Glissant se apoia na idéia de "raiz" e "rizoma" em que Gilles Deleuze e Félix Guattari, no livro Mil Platôs (1980) traz, para explicar esse movimento do ocidente que prolifera e se torna universal. Segundo Glissant, apropriando-se das noções de Deleuze e Guattari e levando-as mais longe para um contexto de uma critica da modernidade em uma perspectiva Caribenha e descolonializante, a raiz é única, é uma origem que de tudo se apodera e que mata o que está à volta. A ideia de raiz se opõe ao rizoma, que é uma raiz desmutiplicada, que se estende em rede, o conceito de rizoma mantém assim a noção de enraizamento, mas recusa a ideia de uma raiz totalitária. O conceito do rizoma esta na base do quer Glissant chama de poética da relação, que se prolonga na relação com outro. Concluímos que autor traz à tona uma proposta de relação como fundamento para vivermos em um mundo comum, onde todas as diferenças sejam aceitas e relacionais.
Além das discussões acerca dos principais conceitos pertinentes que foram extraídos, e posto através de fichamentos e resumos. Além disso, outros resultados alcançados foram:

- Análises teóricas do principal objeto de pesquisa e de outras literaturas complementares
- Projeto de TCC
- Participação em eventos e submissão de trabalhos nos eventos científicos da Unilab e de outras instituições

• Inicio da monografia para a conclusão do curso com base nessa pesquisa.

CONCLUSÕES

A pesquisa foi concluída como no plano de trabalho estava proposto, finalizando com a proposta principal do pensamento de Glissant com base na relação. E por considerarmos Glissant como um autor que contribui para o pensamento decolonial,com isso essa pesquisa buscou contribuir para o pensamento critico na comteporaneidade especificamente nos grupos de lutas socias que busca, sobretudo uma afirmação de identidade que foi negada desde o período colonial especificamente dos movimentos de raça, sexualidade, e gênero. Em virtude disso Glissant concorda com a afirmação de identidade, mas ao mesmo tempo critica e busca a relação dessas identidades em si, e não um fechamento no universo particular de sua afirmação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao Prof Dr Cleber Lamber da Silva, no qual é coordenador do grupo Geofilosofia e aos colegas que junto tem contribuído para o desenvolvimento do grupo e das pesquisas propostas, especificamente a Ana Paula que de mãos dadas entrou nessa comigo e juntos chegamos ao fim dessa pesquisa. Agradeço também a instituição no qual concebeu a bolsa de iniciação cientifica para o desenvolvimento da mesma.

REFERÊNCIAS

DELEUZE, G & GUATARRI. (1980). Mille Plauteaux. Paris: Editions de Minuit.
FANON, F, (2011). Oeuvres. Paris: Éditions La Découverte, Paris.
GLISSANT, E. (1996). Poética da Relação. Paris: Gallimard, 1996.
GROSFOGUEL, R. (2008). Para descolonizar os estudos de economia politica e os estudos pós-coloniais: Transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. Revista Critica de Ciências Sociais, 80, 2008, pp. 115-147.
MBEMBE, A. (2013). Sortir de La grande nuit. Essal sur I Afrique décolonisée. Éditions La Découverte, Paris.
MIGNOLO, W. (2008). Desodiencia epistémica: retórica da lamodernidad, lógica de lamodernidad y gramática de ladescolonialidad. Agentina: Edicionesdelsigno.